CESSANDO O CICLO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: O PROCESSO TERAPÊUTICO COM AGRESSORES

Valéria Hertele Varella; Camila Constante Machado; Carolina Medeiros da Rosa; João Alves Neto.
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo levantar reflexões acerca da importância do processo terapêutico de terapias integradas com agressores para o cessamento do ciclo de violência, bem como colaborar para a construção de conhecimento para essa demanda. Pensando nos vértices que compõem a violência, o mundo intrapsíquico de violentadores e violentados; a dimensão vincular, que inclui a dimensão da transmissão geracional já que a ação violenta pode ser rastreada como um modo de relação que se transmite de relação em relação e, ainda, a dimensão sócio-cultural, a compreensão da violência perpassa um dos dois instintos vitais: a agressividade, vinculada à pulsão de morte, que, quando não sublimada, pode se manifestar no ato violento, sendo a forma encontrada pelo sujeito para a estruturação do ego. Este estudo foi desenvolvido a partir das experiências de três estagiárias do curso de psicologia da Universidade La Salle no Núcleo de Assistência às Situações de Violência Doméstica (NASVID), vinculado ao projeto da clínica-escola da mesma. A equipe é composta por um professor supervisor e 12 estagiárias. O projeto oferece os serviços de acolhimento, pronto atendimento e processo terapêutico breve, sendo desenvolvidos no Fórum da Comarca de um município da região metropolitana no Juizado de Violência Doméstica. A metodologia utilizada foi o relato de experiência do acompanhamento psicológico vivenciado com a população referida. Nesses atendimentos percebe-se dois perfis predominantes sendo um o do agressor que se posiciona como réu, justificando seu comportamento agressivo a partir da culpabilização da mulher. E em contrapartida, temos o segundo perfil que autodenomina-se como uma vítima de toda a situação da violência. Sabe-se, atualmente, que a violência se dá a partir de um ciclo, baseado nisso, esse atendimento visa: 1) identificar e avaliar as modalidades de violência; 2) perceber as condições vinculares que a geram; 3) avaliar o tipo de vínculo que se produz desde uma condição de violação; 4) reconhecer os efeitos na constituição dos sujeitos que sofrem a ação violenta; 5) a partir de referencial conceitual formular estratégias de intervenção para interromper e modificar ações violentas na família. Demonstrou-se que o processo terapêutico com os agressores impacta positivamente no rompimento do ciclo da violência, uma vez que possibilita ao sujeito uma identificação de aspectos na sua vida que direcionam a tentativa de resolução dos seus conflitos através da violência e abre espaço para novas possibilidades de vinculação. Evidenciadas a prática e a teoria, esses réus têm uma reincidência extremamente menor àqueles que não passaram pelo acompanhamento terapêutico.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica; Agressores; Violência Doméstica.